

CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Dezembro de 2010 • Ano 124 • número 12

Um Natal de esperança

Ao chegar o mês de dezembro muitas coisas mudam, por exemplo, as lojas mudam a decoração, o comportamento das pessoas é alterado para um clima de harmonia e festa, e por aí vai. Mas afinal, o que realmente muda no dia 25 de dezembro? [Veja nas páginas 8 e 9.](#)



A entrevista do mês é com a correspondente de guerra Karen Maron. [Página 12](#)

Quase 60% dos crentes brasileiros são mulheres. [Página 14](#)



Palavra Episcopal

Testemunhar os Sinais de Graça na Reconciliação. “Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo...”. Confira na [página 3.](#)

Pela Seara

Metodistas Unidos ganham troféu “Raça Negra”, da ONG Afrobras, em São Paulo. Saiba mais na [página 4.](#)

Missão

Evangélicos celebram feriado com marcha no Mato Grosso. Centenas de pessoas apareceram no evento. [Página 6.](#)

Mundo Cristão

Cristãos se unem para ajudar o Haiti durante a epidemia de cólera. Saiba como você pode ajudar. [Página 10.](#)

Educação Cristã

Advento, tempo de ler e ensinar a Bíblia. É tempo de preparar os momentos de convivência e celebração pelo Natal.

[Página 13.](#)

Cultura

Ainda dá tempo de assistir nas telas dos cinemas de todo o Brasil o filme: “As Crônicas de Nárnia 3”. Veja mais na [página 15.](#)

Mais um ano chega ao fim

Eis que chega mais um Natal e outra passagem de ano. Passamos o ano na nossa vida normal, profissão, negócios e família. De repente é dezembro, a temperatura aumenta, vendem-se panettones e começamos logo a sonhar com o Natal. As árvores, casas, lojas enchem-se de fitas e enfeites, fazem-se listas de presentes, as empresas fervilham de atividades, preparando o mailing de Natal, os presentes...

Torna-se completamente impossível entrar numa loja ou circular em um Centro Comercial, no entanto, insistimos, porque a “tia Teresinha ainda não tem presente” e “falta comprar o celular para o Henrique”, que por sinal já está esgotado há mais de um mês. É uma euforia e tanto!

Mesmo aqueles que não gostam do Natal e que não querem comprar ou receber presentes são arrastados pelos respectivos cônjuges, pelos filhos, pelos pais e entram obrigatoriamente nesse mundo. Obrigatoriamente sim, porque o Natal tornou-se obrigatório. Impõe-se a nós nas ruas, nas casas e correspondências.

Sendo a celebração consensual que é, o Natal tem por isso o privilégio singular de se perfilar como dos mais oportunos momentos da humanidade para a reflexão em torno dos valores que ele simboliza: o principal de todos eles, a unidade da família.

Falíveis que se mostram os homens na sua relação com Deus, que muitas vezes desrespeitam com a mácula do pecado, e outras ignoram em nome de correntes filosóficas pouco tementes ao Poder do Alto, parecem, contudo, voltar-se uma vez na vida, para o dia do nascimento de Jesus.

Ainda é neste tempo que se recuperam temas de profunda reflexão, dentro do espírito cristão que conchama olhares diferentes para a família, para a ajuda aos que sofrem para o auxílio aos desvalidos, aos mais frágeis.

A matéria de capa deste mês traz esse tipo de reflexão. No texto, o leitor perceberá por que as pessoas ficam mais sensíveis nessa época do ano, entenderá por que e como surgiu o Natal e qual é a esperança que se tem durante esse tempo.

Há também uma entrevista com a correspondente de guerra argentina Karen Maron, uma matéria sobre a atuação dos cristãos no Haiti nesse recente surto de cólera. Também publicamos um texto onde a presidente da Confederação de Mulheres Metodistas, Sonia, fala sobre o crescimento das mulheres na Igreja e no púlpito.

Boa leitura!

Diana Gilli
Editora

Metodista.org.br

Enquete



Via site

O ser humano e potencialmente preconceituoso. Temos preconceito contra o pobre, o deficiente, o idoso, o obeso, e mais comumente praticamos o racismo. Hoje encontram-se à margem do preconceito os nordestinos. No Rio “os paraíba”, em São Paulo “os baianos”, rejeitados pelos brancos e negros, desamparados por “representantes contra o racismo”. Nossos irmãos, a grande mão de obra deste país, que através do direito de “ir e vir”, tentam uma oportunidade de vida a seus filhos, oferecidas apenas ao Sul e Sudeste do país que é de todos.

Ricardo Lisboa

Existe sim, muito preconceito por parte de todos e até mesmo por parte dos negros que preferem ter um relacionamento com mulheres loiras. Vejo esta realidade muito presente, onde a maioria dos negros se casa com mulheres loiras.

Cleide Costa

Existe racismo em todos os segmentos da sociedade. Na Igreja não se aborda o assunto porque causa desconforto às pessoas. Como cristãos não podemos fechar os olhos para a realidade. “Toda a nossa prática deve estar de acordo com o Reino de Deus (Mt 6.33; Jo 14.26), e o Espírito Santo é quem nos mostra se essa concordância existe ou não. O Espírito de Deus age onde, como e quando quer (Jo 3.5-8) a fim de criar as condições para o estabelecimento do Reino. O pecado individual e social é gerador das forças que impedem as pessoas e os grupos de viver plenamente” (PVMI).

Eva Regina Pereira Ramão

Faça parte

No site www.metodista.org.br há um documento já assinado por algumas organizações que se sentiram de alguma forma ofendidas diante de uma prática racista realizada na internet no mês de novembro. Caso haja interesse em participar, basta acessar nosso portal e clicar no formulário referente a essa informação e assinar.



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.
Jornalista Responsável: Diana Gilli (MTB 44227)
Assistente de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632

home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá
Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo, SP • CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



Bispo João Carlos Lopes
6ª. Região Eclesiástica

Introdução

Nessa breve passagem de II Coríntios 5.18-20 o apóstolo Paulo usa cinco vezes o termo “reconciliação”. O termo original usado é “*katallosso*” e passa a idéia de troca, mudança ou restauração. No texto, a idéia é de mudança de uma situação de inimizade para uma situação de amizade. É restauração da amizade.

Esse é, sem dúvida, um conceito fundamental da mensagem cristã. O ser humano encontra-se separado de Deus e essa separação se manifesta em sentimento de culpa, hostilidade e desesperança.

Assim, a comunicação da mensagem de reconciliação é o conteúdo primeiro e a razão de ser do ministério cristão. O/a cristão/ã é, acima de tudo, um/a comunicador/a da mensagem de reconciliação. O apóstolo usa a expressão “*ministério da reconciliação*”.

Não nos tornamos ministros da reconciliação porque fizemos um curso de teologia, ou porque temos habilidade para falar e convencer pessoas.

Vejamos alguns aspectos desse ministério encontrados no texto de II Coríntios 5.18-20:

O ministério da reconciliação tem sua origem em Deus:

O texto inicia com a afirmativa: “*ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo...*”. O ministério da reconciliação não é a descoberta de um pastor ou uma oferta dessa ou daquela denominação. É decisão de Deus.

O pecado resultou em inimizade entre Deus e o ser humano (Isaías 59.1-2). Mas o evangelho proclama que Deus tomou a iniciativa de reconciliar o ser humano com Ele.

Aqui é importante fazer uma clara distinção: Não é Deus que é reconciliado com o ser humano, como se Deus tivesse parte

Testemunhar os Sinais de Graça na Reconciliação

“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus”.

II Coríntios 5.18-20

da culpa da inimizade. Foi o ser humano que se afastou de Deus e, portanto, precisa ser trazido de volta.

Quando duas pessoas precisam ser reconciliadas, normalmente a situação envolve erro de ambas as partes. Porém, não é esse o caso do ser humano com Deus. Deus não errou. Mesmo assim, conforme o texto, Ele tomou a iniciativa “*não imputando aos homens as suas transgressões*”.

O ministério da reconciliação pressupõe uma experiência pessoal:

Não nos tornamos ministros da reconciliação porque fizemos um curso de teologia, ou porque temos habilidade para falar e convencer pessoas. Somos ministros da reconciliação, em primeiro lugar, porque nós mesmos experimentamos reconciliação com Deus. O apóstolo Paulo afirma que Deus “*nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo*”.

O ministério da reconciliação não requer qualidades extraordinárias (superpoderes) dos ministros:

O apóstolo Paulo afirma que Deus “*nos confiou a palavra da reconciliação*”.

Em cada geração a palavra da reconciliação é transmitida por homens e mulheres comuns. Pessoas cultas ou incultas; ricas ou pobres; com bom emprego ou desempregadas; negras, brancas, amarelas ou vermelhas. Mas sempre pessoas comuns. Nunca um tipo especial de pessoas, nem pessoas poderosas. Não precisamos ser poderosos. O Deus a quem servimos, Ele sim é poderoso.

Não precisamos ser poderosos. O Deus a quem servimos, Ele sim é poderoso.

O ministério da reconciliação é investido de autoridade:

O apóstolo Paulo conclui: “*De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio*”.



Embaixador é um porta-voz oficial de uma nação. Sua palavra tem o respaldo do chefe de Estado que o enviou.

Assim é o nosso ministério. Realizamos na autoridade daquele que nos enviou. Mas o fazemos também com humildade lembrando que aquele que nos enviou é o Filho do Homem que “*não veio para ser servido, mas para servir...*”.

Conclusão

Vivemos num tempo em que os conflitos se multiplicam. São conflitos de caráter político, religioso, social, cultural e tantos outros. É nessa realidade que você e eu, como parte do povo chamado Metodista, estamos sendo chamados a testemunhar os sinais da graça através do exercício do ministério da reconciliação.

Que tremendo privilégio esse chamado representa para nós. Ao mesmo tempo, que tremendo desafio e que tremenda responsabilidade, visto que para ministrarmos a reconciliação, temos o dever de testemunhar nossa disposição para vivenciá-la nos nossos próprios relacionamentos.

Que a graça de Deus nos capacite a respondermos positivamente a esse chamado, tanto na proclamação como no testemunho de vida.

Congresso Nacional de Mulheres teve a participação de mil pessoas

Cerca de mil pessoas - dentre elas 960 mulheres - estiveram reunidas no VIII Congresso Nacional Metodista de Mulheres. A programação foi realizada no SESC de Guarapari, Vitória, no Espírito Santo. Durante o evento, também foi eleita a nova mesa da Confederação de Mulheres Metodistas.

O tema do evento deste ano foi: "Mulheres Metodistas, discípulas unindo valores fortalecendo a cidadania". A meta foi fortalecer a vida cristã e o discipulado, fazendo a diferença no mundo buscando a santidade bíblica.

A abertura do Congresso foi feita pelo Revmo. Bispo Roberto Alves que destacou como "mulher virtuosa", a mulher metodista. Durante o evento, também foi realizado o painel sobre discipulado com os Bispos João Carlos (6RE), Adonias (5RE), Luiz Vergílio (2RE) e bispa Marisa (REMNE).

Ainda no Congresso, a presidente da Confederação de Mulheres, Sonia do Nascimento Palmeira, foi aplaudida de pé, com muita emoção e voto de apreciação pelo relatório apresentado durante o início dos trabalhos.

Veja abaixo a formação da nova mesa da Confederação.

Sonia Palmeira: reeleita presidente (Presidente - 1ª Região)

Vice Presidente: reeleita Leila de Jesus Barbosa (1ª Região)

Secretária de Atas: reeleita Anita Araujo Quaglio de Souza (4ª Região)

Secretária Correspondente: reeleita Miriam Fontoura Dias Magalhães (REMA)

Assessora Financeira: Lorena Mendes das Neves (2ª Região)



Congresso de Mulheres reuniu mil pessoas no Espírito Santo.

Bispos são homenageados por atuação em defesa dos Direitos Humanos

A Secretaria de Cultos da Argentina, a cargo do Embaixador Guillermo R. Oliveri decidiu realizar um ato de reconhecimento a personalidades que se destacaram por seu compromisso com a justiça social e a defesa dos Direitos Humanos.

Entre os homenageados encontram-se os bispos eméritos Federico Pagura e Aldo Etchegoyen, da Igreja Metodista. O ato foi realizado no dia 25 de novembro, no Salão Libertador, do Palácio San Martín, em Buenos Aires.

A homenagem se realizou em ocasião ao 29º aniversário da "Declaração sobre a eliminação de todas as formas de intolerância e discriminação fundadas na religião ou nas convicções", proclamada pelas Nações Unidas.

Agencia de Noticias Prensa Ecueménica/Argentina

Metodistas são homenageados com Troféu Raça Negra

No dia em que o Brasil comemorou a Proclamação da República, dezenas de personalidades se reuniram para celebrar a população e a cultura negra do país no Troféu Raça Negra 2010.

O encontro, que aconteceu na Sala São Paulo, no dia 15/11, na capital paulista, homenageou também o Rev. Dr. Jerome King Del Pino, Secretário-Geral das Instituições Metodistas em todo o mundo, bem como o Dr. Ken Yamada, assistente Especial da Secretaria-Geral e responsável pelo Fundo Metodista de Educação Global e Desenvolvimento de Lideranças.

O troféu foi criado pela ONG Afrobras, em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra e é entregue a autoridades e personalidades nacionais e internacionais, responsáveis por exaltar, enaltecer e divulgar o valor de iniciativas, ações, gestos, posturas, atitudes, trajetórias e realizações que tenham contribuído para aprofundar e ampliar a valorização da raça negra.

A ONG Afrobras reúne intelectuais, autoridades, personalidades, negras ou não. A ONG ainda realiza atividades de informação, formação, capacitação, qualificação e ações afirmativas para inserção e visibilidade do negro brasileiro.



À esquerda está Dr. Ken Yamada, assistente Especial da Secretaria-Geral e responsável pelo Fundo Global Metodista de Educação e para Desenvolvimento de Lideranças. Já à direita está o Rev. Dr. Jerome King Del Pino, que até recentemente ocupou a função de Secretário-Geral das Instituições Metodistas em todo o mundo da Junta de Educação Superior e Ministério, da Igreja Metodista Unida (USA).

Comissão Geral de Constituição e Justiça

Consulente: Colégio Episcopal da Igreja Metodista

Relatora: Hylcéia Villas Bôas de Oliveira

EMENTA

Cumpridos os requisitos do Art.71, inciso I, dos Cânones 2007, pode o Bispo Honorário concorrer à função de Bispo da Igreja Metodista.

Entendimento dos Arts. 71, inciso I e 229 dos Cânones 2007 da Igreja Metodista.

Decisão unânime.

São Paulo, 23 de julho de 2010

Rev. Dr. Nelson Magalhães

Presidente 1ª RE

Hylcéia V.B de Oliveira

Relatora 6ª RE

Participaram do Julgamento

Dra. Eva Regina Pereira Ramão - 2ª RE

Dra. Raquel de Souza A. Rodrigues - 3ª RE

Dra. Marli Silva - 4ª RE

Rev. Paulo da Silva Costa - 5ª RE

Dr. Joaquim Alves Barros Neto - REMA

Primeira igreja evangélica comemora aniversário



A Igreja Metodista, primeira Igreja evangélica de Caldas Novas, comemorou seus 46 anos de emancipação.

Durante o mês de novembro a Igreja Metodista, primeira Igreja evangélica de Caldas Novas, comemorou seus 46 anos de emancipação. A programação de aniversário se estendeu por todo o mês com a presença de convidados e ações que envolvam a comunidade.

De acordo com o pastor Bruno Martins Herculano da Silva, as noites de sábado foram reservadas para a juventude com apresentações musicais e ações evangelísticas nas principais ruas da cidade. Já aos domingos, a Igreja recebeu convidados de outras cidades, que conduzirão as celebrações. Também durante as terças-feiras houve programação, com a realização da campanha Sete Chaves da Vitória.

O pastor Bruno ainda destacou que o principal objetivo da programação é evangelizar, no entanto, o evento também assume um caráter histórico por se tratar da primeira igreja evangélica de Caldas Novas. “Foi um tempo de buscar a Deus, tempo de expor aos visitantes os projetos da Metodista, mas também um tempo de rever fatos históricos que marcaram a cidade e a caminhada da Igreja”, acrescentou.

Gazeta Estado de Goiânia

É tempo de Construir

“...Amassem barro e preparem as formas para fazer tijolos”. (Naum 3.14b NTLH)

“Eu tirei das costas de vocês as cargas pesadas, fiz com que vocês ficassem livres de carregar os cestos cheios de tijolos” Sl 81.6 (NTLH)

Esses dois versículos que você acaba de ler, ambos se referem às lembranças de Deus ao seu povo. O primeiro é sobre a ruína inevitável de Níveve; no segundo texto o salmista lembra que Deus tirou dos ombros do povo de Israel o fardo de quando eles construíam tijolos no Egito. No entanto, o povo de Deus voltou a construir tijolos, mas dessa vez para construir o seu próprio templo.

Pelo menos é o que acontece no sul de Minas, no campo missionário em São João Del Rei, onde os irmãos(ãs) foram desafiados(as) pelo pastor, Jovanir Lage, a darem início ao tão sonhado templo em uma área de quase 700 metros quadrados.

Com uma máquina usada que custou R\$ 1200,00, um pouco de terra e cimento, a comunidade já construiu 3.500 tijolos ecológicos, pois são curados apenas com água e não fogo, dos 35 mil necessários para levantar o templo de 394m² de área construída. Jovanir, que está em seu primeiro ano como pastor na igreja local, afirma que “este é um sonho antigo da comunidade, pois eles adquiriram esta propriedade de 678 metros quadrados há quinze anos. Estava faltando somente uma injeção de fé, coragem e ânimo, e, além disso, entender que antes de construirmos um templo precisaríamos edificar uma Igreja no coração de cada um.

O povo reconstruiu os muros da cidade de Jerusalém em 52 dias, porquê nós não podemos levantar as paredes do templo? Talvez levaremos um pouco mais de tempo, mas no Reino de Deus tudo é feito com fé, planejamento e coragem”, disse o pastor empolgado com o projeto. O trabalho é desenvolvido todos os sábados por voluntários da própria comunidade.

Para o templo ser construído, não basta somente a terra que é tirada do próprio terreno. É preciso de cimento. Os tijolos são feitos a uma proporção de 10 por 1, além é claro, da mão de obra dos pedreiros, materiais de acabamento para que esse projeto seja concluído. Faça parte você também dessa missão!

Colabore com sua oração e oferta
Banco real - Associação da Igreja Metodista 4^a
Região Eclesiástica
Agência - 0305 • C/C 7706287-9
Contato: pr. Jovanir Lage
Tel (32) 3371-6258 (32) 3371-6258
A Igreja Metodista está localizada à Rua Manoel Fortes, 241, Santa Terezinha, São João Del Rei - MG

Templo metodista é tombado no Jardim Botânico

Destacando-se como um marco referencial na paisagem urbana do Jardim Botânico, RJ, a Igreja Metodista foi tombada pela prefeitura, transformando-se em Patrimônio Cultural da cidade do Rio. Fundada em 3 de março de 1895, com apenas oito membros, teve sua construção iniciada em 1907 e concluída um ano depois. De estilo gótico, o prédio foi feito com material importado. A madeira (pinho de riga) e as telhas vieram da Europa.

Segundo o pastor titular, Jorge Cruz, o material era trazido por missionários, e o estilo também foi copiado da arquitetura de países frios da Europa, como o telhado, projetado para não acumular neve. Ele explica que o tombamento do templo é de suma importância para manter as características da arquitetura:

“Vai proteger a estrutura. E mesmo que ocorram mudanças no bairro, a igreja está protegida”, disse o pastor.

A parte de trás do prédio é bem mais nova, tendo sido construída há cerca de 30 anos. Os vitrais existentes também foram colocados 20 anos atrás, em painéis de aço, para substituir as velhas janelas de madeira, que, após 80 anos e com grandes vão, não resistiram ao tempo.



Igreja Metodista localizada no Jardim Botânico, RJ é tombada e vira patrimônio cultural

Evangélicos celebram feriado com marcha no Mato Grosso

A concentração dos evangélicos ocorreu na “Praça do Módulo Cinco”; pessoas vindas de diversos lugares pouco a pouco iam chegando e tomando o espaço da praça; ali não importava a denominação cristã, o intuito era expressar a fé. Para os mentores e organizadores, como o pastor Sócrates da Igreja Sara Nossa Terra e o pastor Leandro da Igreja Presbiteriana Renovada, o ‘Dia do Evangélico e a 1ª Marcha para Jesus é uma grande conquista para o meio evangélico e merece ser comemorada’. O evento também teve participação da OMEJ - Ordem dos Ministros Evangélicos de Juína (MT), por meio do Reverendo Osni da Igreja Metodista.

A primeira Marcha para Jesus aconteceu em 1987 na cidade de Londres, mas o evento só chegou ao Brasil, através da iniciativa de lideranças evangélicas.

A primeira Marcha para Jesus aconteceu em 1987 na cidade de Londres, mas o evento só chegou ao Brasil, por meio da iniciativa de lideranças evangélicas, principalmente da Igreja Renascer em Cristo e de outras igrejas neopentecostais, apoiada também por igrejas tradicionais e pentecostais. A primeira em Juína foi realizada em comemoração ao primeiro feriado evangélico do município, instituído por meio de lei municipal proposto pela vereadora Nadiley Soares com emenda do vereador Robson Amorim.

Centenas de pessoas seguiam o carro de som entoando louvores e orações, nem mesmo a forte chuva que caiu fez com que os fiéis desistissem. Um exemplo dessa persistência foi a Sr^a. Iolanda Maldonato que chegou ao fim da marcha com as roupas completamente encharcadas, como os demais não abandonaram a marcha durante a chuva e diz que pelo Senhor Jesus é capaz de muito mais.

A marcha seguiu pelas avenidas Londrina, dos Jambos, Nove de maio, e parou no Centro de Eventos onde os pastores oraram pelas autoridades do município e

No dia 31 de outubro, foi comemorado o Dia do Evangélico em diversos locais lembrando o início da reforma protestante em 1517.

num ato simbólico de fé o prefeito entregou a chave da cidade para o senhor Jesus.

Também estiveram prestigiando o evento, o deputado federal eleito, Ságuas Moraes, a vereadora Nadiley Soares, os vereadores Robson Amorim, Geraldo Ferreira e Alexandre Lackman.

No decorrer da tarde, pastores levaram a palavra de Deus entre várias apresentações e louvores dedicados a Jesus. O evento seguiu com o show da Banda projeto Jedutum que veio da Bahia.

No dia 31 de outubro, foi comemorado o Dia do Evangélico em diversos locais lembrando o início da reforma protestante em 1517. Neste dia Martinho Lutero divulgou as 95 teses, com um convite aberto ao debate sobre elas. Esse fato é considerado como o início da Reforma Protestante. Em Juína foi comemorado no último sábado do mês de outubro, conforme aprovação do projeto de Lei nº 002/2010 da Vereadora Nadiley Soares Teixeira, com emenda do Vereador Robson Amorim.

A autora do projeto, Nadiley Soares Teixeira (PT) contou como surgiu ideia do projeto. “Eu fui procurada por membros da OMEJ - Ordem dos Ministros Evangélicos de Juína para englobarmos uma campanha para a “Marcha para Jesus”, então surgiu a ideia de requerer o direito do evangélico e ter um feriado municipal, para que os evangélicos tivessem um dia especial para poderem expressar sua fé, inclusive com a “Marcha para Jesus” que é um evento que vem sendo realizado por quase todas as cidades do Brasil”.

De acordo com a Lei federal 9093/95, os municípios têm um limite de quatro feriados municipais, incluindo Corpus Christi. Entre eles estão: dia 9 de maio, aniversário da cidade; dia 10 de junho, ‘Sagrado Coração de Jesus’ e como quarto e último feriado municipal juinense e o dia do Evangélico.

Durante o evento, os evangélicos da cidade de Juína, também puderam expressar sua fé com uma “Marcha para Jesus”, que teve a participação de centenas de pessoas.



Centenas de pessoas seguiam o carro de som entoando louvores e orações

Crianças e adolescentes recebem visita especial em Recife

Imagine um lugar onde crianças e adolescentes com deficiência física e/ou mental são assistidas/os pelo Estado porque foram abandonadas/os pela família...Este lugar existe; é a comunidade Rodolfo Aureliano (CRAUR). Foi lá que metodistas da Igreja Central em Recife (Torre) pintaram um dia colorido no calendário de quem costuma vivenciar os tons mais sombrios da realidade de viver longe de parentes. A bispa Marisa de Freitas da região participou da visita e compartilhou palavras de amor da parte de Deus para toda aquela gente.

Foi um sábado repleto de presentes para o coração e o dia a dia das crianças e adolescentes da Comunidade Rodolfo Aureliano. Depois de cantar e ouvir mensagens bíblicas, a turma se deliciou com diversas guloseimas. E quando parecia ser o bastante, eles/as se surpreenderam com mais um gesto de carinho: um kit com roupas, sapato, toalhas de rosto e de banho. Tudo de graça e novinho, uma prova de como Cristo pode dar um novo começo à história de cada um/a.

A ação envolveu irmãs e irmãos da igreja, que doaram 46 kits. Quem participou da visita se sentiu enriquecido com a oportunidade de dar e receber amor.



Crianças e adolescentes recebem visita abençoada em Recife.

Encontro Regional de Jovens da 6ª Região

Motivada pela oração de Jesus em João 17.21, a Federação de Jovens da Sexta Região escolheu o tema 'Unidos em Cristo para fazer discípulos', para o Encontro que reuniu 270 participantes em Foz do Iguaçu, nos dias 13 a 15 de novembro último.

"Sonhamos com 500 jovens participando do encontro e trabalhamos muito para isso! O número, abaixo do nosso alvo, num primeiro momento decepcionou. Mas, logo entendemos que os 270 jovens que ali estavam tinham sido escolhidos por Deus, e estavam dispostos a receber uma porção da palavra de Deus sobre unidade e discipulado e isso nos alegrou", testemunhou o presidente da Federação de Jovens, Cristiano Kreuzscher.

O Encontro teve como preletores: o pastor Eduardo Villa Nova, da Igreja Metodista do Bacacheri em Curitiba; a pastora Joyce Praça, da Igreja Metodista em Butantã, São Paulo/SP, atual Secretária-Geral do CIEMAL; Erik Farley, da Igreja Metodista de Arapongas/PR; e o Ministério F.A.C.E. da Igreja Metodista de Laranjeiras do Sul/PR.



Retiro teve a participação de 270 jovens.

Encontro de Juvenis



Encontro Regional no sul reúne mais de 300 juvenis.

Trezentos e vinte adolescentes e equipe de apoio participaram do Encontro Regional de Juvenis no Recanto Bispo Dawsey (Telêmaco Borba - PR), de 12 a 15 de novembro, embasados no tema Escolha tendo, inspirado em Deuteronômio 30.19. Quase metade dos participantes participava pela primeira vez em um encontro regional; todos foram desafiados a fazer escolha firmada na Palavra de Deus, diante das realidades que a vida apresenta.

As ministrações foram através de: José Fabrício Bahls (pastor da Central em Santo Antonio da Platina), Rosangela Modos (pastora em Blumenau), Don Carlo (Central - Londrina), Cleverson José Ramos (Ministério Sonho de Deus) e Ivan Silveira Filho (pastor no Recanto Feliz). O louvor ficou aos cuidados do grupo El Shaddai (Santo Antonio da Platina). Também aconteceram momentos de prática de esporte e lazer (vôlei, gincana, tirolesa, tobolona e passeio na cachoeira).

"Um dos momentos marcantes foi o culto da figueira, onde Deus promoveu cura, libertação e derramou seu Espírito. Uma avaliação feita com o grupo no culto de encerramento apontou resultado como muito positivo, sinalizando que os juvenis gostaram bastante do encontro", enaltece o conselheiro regional, pastor Ivan.

Um Natal de esperança



Gruta onde supostamente Jesus nasceu em Belém.



Samuel Santos

Ao chegar o mês de dezembro muitas coisas mudam, por exemplo, as lojas mudam a decoração, o comportamento das pessoas é alterado para um clima de harmonia e festa, e por aí vai. Dizem que as pessoas se deixam envolver pelo espírito do natal e, conseqüentemente, agem e sentem de modo diferente, mais fraterno e humano.

As mudanças são tão marcantes e visíveis que já no início do século 20 o escritor Machado de Assis chegou a exclamar: "Mudaria o Natal ou mudei eu?" em seu poema Sonetos de Natal publicado em Poesias Completas em 1901. A grande questão é o porquê as pessoas se comportam dessa forma somente nessa época do ano? Parece que descobrem mais beleza na vida e vivem sorrindo para os outros e para suas próprias vidas, como se estivessem na vida a passeio. Não seria uma hipocrisia? Será que há mais esperança para as pessoas nessa ocasião? Afinal, o que muda, de fato, no dia 25 de dezembro?

Jesus, o nazareno

Para responder as perguntas acima, o primeiro fato que há de se considerar é o local e a data do dia 25 de dezembro para se comemorar o natal. Será que Jesus realmente nasceu dia 25 e em Belém? Os relatos bíblicos de Mateus e Lucas que trazem a infância de Jesus não informam a data do nascimento do Messias, mas nos dizem que a cidade que Jesus nasceu é Belém. Essa não é a versão do evangelista Marcos que aponta ser em Nazaré.

O fato é que tanto Mateus como Lucas, na fase adulta de Jesus o chamam de "Jesus de Nazaré", por exemplo, o fato narrado por Mateus quando Pedro nega a Jesus, ele conta que uma criada estava no Pátio e ao ver Pedro afirma: "Tu estavas com Jesus, o Galileu (...) e saindo para o vestibulo, outra criada o viu e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno" (Mt 26.69-71). Também percebemos o povo gritando em sua entrada triunfal em Jerusalém: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia" (Mt 21.11).

O mesmo acontece na narração lucana onde é mencionado que Jesus nasceu em Nazaré, embora o evangelista Lucas cite no capítulo 4 verso 16 que ele fora criado em Nazaré, sempre

o chama de "Jesus de Nazaré", por exemplo, ao realizar uma cura em Cafarnaum (Lc 4.34), ao curar o cego de Jericó (Lc 18.37), no caminho de Emaús no capítulo 24. No livro de Atos dos Apóstolos, também de autoria do evangelista Lucas, quando se refere a Jesus, o autor o trata da mesma forma (At 2.22; 3.6; 4.10; 10.38; 22.8).

O belemita

Por que o local do nascimento de Jesus é considerado no mundo todo como sendo em Belém? O sacerdote e biblista argentino, Ariel Álvarez Valdéz, da Universidade Católica de Santiago de Estero, Argentina, defende que isso é um fato histórico e precisa ser considerado, ou seja, os dois evangelistas, Mateus e Lucas, "quiseram afirmar que Jesus era o famoso Messias esperado pelo povo de Israel", por essa razão eles citam que o nascimento de Jesus se deu em Belém. Além do mais, segundo o biblista "o povo precisava entender que era necessário relatar a origem de Jesus levando em consideração a mentalidade judia, neste caso o futuro Messias deveria ser um descendente da família de Davi. Por volta do ano 500 a.C., apareceu em Jerusalém um profeta anônimo dizendo que o Messias viria de Belém. Essa profecia se encontra hoje no livro de Miqueias" (5.1-3), disse.

Se levarmos em conta a profecia de Natan (2Sm 7.4-16), Álvarez tem razão, pois a profecia diz que Deus havia garantido a Davi que nunca iria faltar um descendente seu como sucessor no trono de Jerusalém. O profeta Miqueias, segundo Álvarez, quis dizer que "Deus não olhava com bons olhos a cidade de Jerusalém porque era uma cidade que havia prostituído tantos reis com o poder e não era um bom lugar para nascer o Messias Ungido, e Davi, o rei mais humilde que houve em Israel, havia nascido em Belém. Portanto, se os judeus quisessem um novo rei deveriam preparar o ambiente como Belém".

Álvarez acrescenta ainda que a profecia "não pretendia fixar um lugar geográfico para o nascimento do sucessor do rei, o Messias Ungido, mas era uma proposta para os governantes de voltarem à humildade e sensibilidade de suas origens. Ela era uma advertência do que Deus queria para os reis de Israel".

O surgimento do 25 de dezembro

Para os cristãos, o local onde nasceu Jesus é indiferente, pode ser em Belém ou Nazaré. O que importa, de fato, é que Jesus é o Messias. O que dizer, então, do dia 25 de dezembro? Pois os evangelhos não mencionam a data exata do nascimento de Jesus. O pastor metodista, Edson Cortásio Sardinha, em matéria publicada no Jornal Avante, afirma que “a data do dia 25 de dezembro foi fixada pelos pagãos para celebrar o nascimento do sol Natalis solis invicti. Os pagãos só começaram a celebrar essa data no ano 274 d.C. Nesse período, a igreja estava passando pelos seus últimos e terríveis dias de perseguição. O paganismo estava ainda forte, e esta foi uma estratégia para apagar as raízes do Cristianismo e formar raízes religiosas nos pagãos”.

No ano 336, a Igreja de Roma assimilou essa festividade pagã como data do nascimento de Jesus Cristo, prática essa que começou a ser difundida a partir de Roma para as demais igrejas cristãs. Finalmente, em 440 d.C., o dia 25 de dezembro foi oficialmente estabelecido como data do nascimento de Jesus, o que, até hoje, é aceito por toda cristandade.

O que muda nessa época do ano

Começamos esse texto dizendo sobre as mudanças significativas na vida das pessoas nessa época do ano. E é verdade quando chega o Natal, as pessoas começam a ficar mais sensíveis, elas abrem seus corações, muitas vezes, cheios de mágoas, ódios e tristezas para dar lugar à solidariedade estendendo as mãos

A maioria das igrejas cristãs prepara seus corais para exibirem as vozes dos tenores, contraltos e baixos em diversas apresentações, dentro e fora das igrejas como uma forma de anunciar a chegada do esperado Messias.

O comércio por outro lado, aproveita a ocasião fazendo a inversão dos valores ao afirmar que um Natal feliz é aquele que você ganha e doa presentes. Como cristãos, não podemos cair nessa cilada do comércio e gastar, sem um planejamento, pois no início do ano as despesas aumentam, por exemplo, IPVA, material escolar, IPTU, matrículas entre outras, além de embutir na cabeça das crianças que no Natal elas têm que ganhar presente.

Solidariedade

Várias campanhas surgem nessa época do ano para beneficiar crianças carentes, por exemplo, alguns Supermercados são postos de arrecadação de brinquedos usados, e instituições como a Unimed em João Pessoa que arrecadou toneladas de alimentos desde 2004.

A Campanha está em sua 11ª edição, e a ideia é mobilizar todos os anos clientes, funcionários e cooperados na arrecadação de alimentos para doar a famílias carentes da Grande João Pessoa. De acordo com o site da instituição, O Natal pela Vida é promovido pelo Comitê de Entidades no Combate à Fome Pela Vida (COEP) e pelo Sistema Correio de Comunicação, em parceria com a Unimed João Pessoa e demais entidades participantes.

A iniciativa, que já arrecadou mais de 3 mil toneladas de alimentos para este ano, faz parte das ações que buscam alcançar os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que devem ser atingidas por 191 países, inclusive o Brasil, até 2015.

Mais de 40 mil famílias espalhadas em 60 comunidades da Grande João Pessoa e de cidades do interior do Estado serão beneficiadas. A meta da cooperativa, para este ano, é de arrecadar 100 toneladas de alimentos, sendo 30 toneladas de fubá, 25 de açúcar, 20 de arroz, 15 de feijão e 10 de macarrão. A proposta de priorizar a arrecadação dos cinco tipos de alimentos é levar em conta não só a quantidade, mas o valor nutricional dos alimentos arrecadados para a Campanha Natal pela Vida. Esse é apenas um exemplo de instituições que fazem ações concretas para beneficiar famílias nessa época do ano.

Como contribuir?

Que tal começar a praticar agora mesmo, espalhando alegria, entusiasmo pela vida e felicidade para as pessoas? Um sorriso amigo, um abraço, um elogio, um carinho, algumas palavras cordiais ou de amor durante todo o ano não custam nada, você os tem dentro de si em fonte inesgotável!

Neste Natal, vamos produzir mais esperança. Isso é tudo que o povo precisa, apenas de esperança! O biblista, Dr. Milton Schwantes, professor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e no programa de Pós Graduação em Ciências da Religião na mesma Universidade, diz em seu livro Sofrimento e esperança no exílio que “os moradores das periferias urbanas viraram imensos acampamentos. As pessoas foram ficando sem nada, a não ser a escravidão ou o salário. Os povos latino-americanos foram transformados em exilados em seus próprios países. Aqui são habitantes. Mas aqui não são cidadãos” (p. 9). No exílio havia esperança! Esses

imensos acampamentos é que precisam ser alcançados por cada um de nós.

Termino essa reflexão desejando um Natal com muita paz e alegria e que este ano que se inicia, não seja apenas um começo de ano, mas uma nova história em sua igreja, na sua família, em seus projetos pessoais e, principalmente, permita que o espírito natalino te envolva todos os dias do ano com a solidariedade, amor e compaixão do próximo.

Boas festas!

Pr. José Geraldo Magalhães Jr.



Arte e foto de Helena Saraiva.

Veja também

Rede Nacional de Mobilização Social <http://www.coeprasil.org.br>

Objetivos do Milênio <http://www.objetivosdomilenio.org.br/>

Organização das Nações Unidas Brasil <http://www.onu-brasil.org.br/>

Instituto de Responsabilidade Social de João Pessoa

http://www.unimedjp.com.br/unigente/noticia_detalhe.php?id=5769

Sede Nacional da Igreja Metodista www.metodista.org.br

Cristãos se unem para ajudar o Haiti durante a epidemia de cólera

Dentro do pátio do Hospital São Nicolau, além do portão com a placa manuscrita que avisa “Apenas Emergência de Diarreia”, há uma cena desagradável, mas estranhamente ordenada no centro da inesperada epidemia de cólera do Haiti. Muitos estão deitados sobre as superfícies disponíveis, atormentados por distúrbios estomacais convulsivos ou lívidos de desidratação. Baldes foram colocados a seus lados, soluções intravenosas gotejam em seus braços.

A cólera pode ser fatal, embora ela possa ser facilmente tratada com antibióticos e reidratação. Mas em um país que não tinha acesso a água limpa mesmo antes do terremoto de janeiro, o tratamento não está sempre ao alcance. A cólera se

Haiti para responder à ameaça da cólera, entre elas está a Igreja Metodista Unida.

“Estamos no Haiti para o povo do Haiti”, disse a reverenda Cinthya Harvey Fierro da Junta Geral de Ministérios Globais. Harvey é a cabeça da Igreja Metodista Unida Comissão de Socorro de Emergência (UMCOR), que faz parte de Ministérios Globais.

“A pergunta que fazemos em nosso trabalho é como vamos construir a capacidade das comunidades e dar a titularidade ao povo haitiano? Não é sobre nós”, continuou a reverenda.

Durante estes nove meses desde o terremoto devastador no Haiti, a UMCOR prestou assistência aos sobreviventes e construiu uma base para uma grande escala de recuperação, em longo prazo.

A UMCOR distribuiu cuidadosamente mais de US \$ 40 milhões doados pelos Metodistas Unidos e outros adeptos fiéis. Segundo a pastora, essa ação deverá capacitar o povo haitiano a construir uma infra-estrutura sustentável.

Haiti

Os Metodistas Unidos mantêm um relacionamento de longa data com o Haiti. Os fortes laços entre a Igreja Metodista do Haiti e da Comissão de Socorro de Emergência ajudou no sentido de facilitar a abertura do escritório de campo em 2005, naquele país.

A *Compassion International* (Compaixão Internacional), que tem trabalhado no Haiti desde 1968, tem centros de desenvolvimento infantil que estão fornecendo água potável, comprimidos de saneamento de água e sistemas de água filtrada para as crianças assistidas pela *Compassion* e suas famílias.

“Sem acesso à água limpa, tratamentos médicos baratos e educação básica, os pobres no Haiti, assim como os outros países vão continuar a sofrer e a morrer desnecessariamente de doenças de sobrevivência,” escreveu Mark Hanlon, vice-presidente sênior da Compaixão dos EUA, em uma recente coluna. “A única maneira de efetivamente vencer esses antigos inimigos que atacam os pobres é derrotar a pobreza”, disse.

A “Ajuda Batista Mundial”, o braço e desenvolvimento da Aliança Batista Mundial, enviou mais de 12.000 dólares ao Haiti para



Menina carrega água potável cedida por instituições de ajuda humanitária.



Caminhão da UMCOR durante atendimento no Haiti.

espalha por meio da água contaminada e a passagem do recente furacão naquele país provocou inundações e deslizamentos de terra em algumas áreas.

Até o fechamento desta edição, a cólera no Haiti já havia matado mais de 1.200 pessoas. O governo da República Dominicana já decretou em novembro alerta na fronteira de 360 quilômetros com o Haiti para impedir a proliferação da doença.

A epidemia de cólera no Haiti começou em outubro e atingiu o Vale do Artibonite, uma área agrícola, considerada a mais crítica até agora. Agências cristãs de ajuda e desenvolvimento estão trabalhando no



O atendimento muitas vezes é feito em tendas improvisadas

lutar contra o surto de cólera. Os recursos serão utilizados para transporte de pacientes, para pagar auxílio médico e suprimentos, e conseguir água potável para aqueles que precisam, de acordo com a Missão Batista do Haiti.

Enquanto isso, a *Water Missions International* (Missões Internacionais de Água), uma ONG que atua com engenharia, enviou recentemente 20 sistemas de tratamento de água para o Haiti. Cada sistema de tratamento de água, concebido pelo grupo pode ser configurado dentro de duas horas e fornecer a 5.000 haitianos com suas necessidades diárias de água por menos de um centavo por pessoa por dia. Os sistemas de água a ser enviada suprirão 100 mil haitianos, com acesso à água, sustentável segura.

“Temos que lembrar que centenas de milhares de haitianos vivem sob pedaços de plástico e até mesmo pequenos ventos podem ser devastadores,” disse Greene, George III, fundador de *Water Missions International*, em um comunicado sexta-feira. “O potencial para um surto de cólera significativa nessas condições multiplica”, explicou.

A *Water Missions* já enviou 115 sistemas de tratamento de água para o Haiti. A organização instalou dez sistemas adicionais em outubro, em resposta ao surto de cólera, fornecendo água potável para mais de 50.000 pessoas no Vale do Artibonite.

Por Diana Gilli com informações da UMCOR

AJUDE

Embora muito tenha sido feito, a recuperação do Haiti ainda está no início. Sua ajuda financeira e oração ainda são necessárias. Visite os sites a seguir e saiba como colaborar com essa causa.

www.umcorhaiti.org



Alexander Libonatto

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todas as pessoas, em favor das que se acham investidas de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito”.
(1 Timóteo 2.1 adapt.)

Desde o dia 19 de setembro até julho de 2011, época em que acontece o Concílio Geral da Igreja Metodista, toda a Igreja estará envolvida na “Campanha Nacional de Oração”. O objetivo é mobilizar os 86 Distritos Metodistas para atividades de oração e intercessão pela evangelização e expansão missionária no território nacional. O Colégio Episcopal, o Corpo Pastoral e toda a membresia de nossas igrejas são conclamados a este propósito missionário.

Reuniões preparatórias estão sendo realizadas para que, em julho de 2011, o órgão superior de unidade da Igreja se reúna.

Serão 43 semanas e contamos com 86 Distritos. Assim, a cada semana, dois distritos poderão proclamar a Semana de Oração pelo 19º CG da Igreja Metodista, de modo que todos/as possam participar desta convocação solene, até a data de início do Concílio.

Outra meta é que o Concílio Geral seja momento de reencontro com pessoas queridas, de fortalecimento na fé, de comunhão, de reflexões e decisões que ajudarão nossa Igreja a cumprir sua Missão de participar com Deus para que a Sua vontade seja feita aqui na terra. Durante esse período disponibilizaremos pelo site www.metodista.org.br as motivações e pedidos de oração.

Esta é uma orientação do Colégio Episcopal e da Coordenação Geral de Ação Missionária da Igreja Metodista, que estão empenhados para que este Concílio seja abençoador na vida da Igreja.

Sororalmente em Cristo,

Joana D’Arc Meireles

Secretária Executiva para Vida e Missão da Igreja

Motivos de Oração

- Pelos membros da Coordenação Geral de Ação Missionária - COGEAM na elaboração do relatório demonstrativo da situação administrativa e jurídica da Igreja;
 - Pela Sede Nacional na preparação do Concílio Geral;
 - Pelas delegações na elaboração de propostas;
 - Pela elaboração e encaminhamentos do Plano Nacional Missionário;
 - Pela Igreja Metodista da Asa Sul que acolherá o Concílio Geral;
 - Pela infraestrutura do Hotel na preparação da hospedagem e alimentação;
 - Pela Missão da Igreja Metodista na sociedade brasileira;
 - Pela Santificação das nossas vidas para espalhar a santidade bíblica por todo território nacional;
 - Para que nós como Igreja experimentemos a santidade wesleyana;
 - Pela Evangelização e Expansão missionária no território nacional;
 - Pela família da Bispa e dos Bispos; dos Pastores e das pastoras;
 - Pela instrumentalização da evangelização e expansão missionária no território nacional;
 - Pelos membros da Igreja e pelos ministérios de oração e intercessão;
 - Pelos bispos e a bispa na elaboração do relatório avaliativo da vida da Igreja deste quinquênio que apresente os avanços e aspectos que precisam ser aperfeiçoados;
 - Pelos irmãos e irmãs delegados e delegadas do 19º Concílio Geral.
- Confira o cromograma de oração com as datas e distritos no site: www.metodista.org.br.

Uma mulher guerreira

Em 10 anos, a argentina Karen Maron, de 35 anos, já cobriu muitos conflitos armados. Colômbia, Iraque, Peru e Chipre são alguns dos países nos quais entrevistou líderes políticos e pessoais que sofrem constantemente com o cenário de horror. Ela se caracteriza por sua coragem, gênio, compromisso e ética profissional. Um de seus momentos inesquecíveis está na ponta da língua: “Com as mães dos prisioneiros no cárcere iraquiano de Abu Ghraib”. Já trabalhou para vários veículos de comunicação em todo o mundo, entre elas a BBC e CNN. Na entrevista, ela traça sua visão dos conflitos, suas dificuldades e os sofrimentos das pessoas em meio ao inferno.

Como é o dia a dia de uma correspondente de guerra?

Cada dia é diferente em uma guerra. Na do Iraque, por exemplo, trabalhei para veículos diferentes, muitas vezes das 3h ou 7h da manhã até às 3h da tarde. Não há sábados, nem domingos e descansos. O despertador ali às vezes é um carro bomba.



As portas de Faluya, Iraque em 2004

No Iraque você teve que cobrir o corpo. Como foi isso? Era fácil uma mulher como você viver assim por lá?

Depende muito de onde se está. No Iraque, por exemplo, foi um pouco difícil, tive que me adaptar à cultura deles. Mas mesmo assim, às vezes é um sacrifício trabalhar dessa forma. Imagine que com 60 graus de temperatura fui obrigada a cobrir minha cabeça com o hijab e o corpo com o xador. Havia também outro detalhe: todas as autoridades religiosas não falavam com mulheres, o que significaria que eu não teria minhas entrevistas. No entanto, consegui algumas porque estava totalmente coberta.

No trabalho de campo no Iraque, você percebeu alguma diferença no tratamento?

Os homens e as mulheres no campo de guerra passam exatamente a mesma coisa. As bombas são jogadas à mesma distância, os morteiros atingem e matam do mesmo jeito, sofremos o mesmo calor e o mesmo frio. Realmente neste aspecto não há nenhuma diferença. Só fiquei chocada com uma coisa que ouvi no Iraque: ‘que a mulher só não vale mais do que o burro porque

o burro ainda serve para fazer a carga’. Não pude falar nada.

Na sua visão como está a realidade da mulher no Iraque? E a do país?

No Iraque até que algumas mulheres não eram tão diferentes dos homens, algumas tinham êxito profissional e participavam ativamente na sociedade. Depois da ocupação americana essa posição meio esquecida, pois o grupo mais afetado agora é o das mulheres. Há uma resistência dos grupos fundamentalistas, que se prendem a raízes islâmicas bem severas e fazem com que a mulher não saia de casa, não estude e não trabalhe.

Hoje o que se vê muito por lá também é o aumento de seqüestros de iraquianas e de estupros, o que para a mulher do mundo árabe significa a morte. Ela passa a vergonha da família e isso ela não consegue suportar. Quanto ao Iraque mesmo, creio que está passando por um momento novo, uma parte da sociedade tem vontade de participar desse sistema imposto pelas condições de conflito. Claro que a gente tem que levar em conta o nível cultural e político. Eles

desconhecem totalmente do que se trata um modelo de democracia, aliás, há uma história toda de ocupação americana, que é totalmente ilegítima. Em minha opinião, os EUA violaram todas as leis do direito internacional, bem como as pessoas.

Do que você não consegue se esquecer?

Das carinhas das crianças, o olhar delas querendo saber o que realmente está acontecendo. Elas não têm culpa do que ocorre em uma guerra. Uma vez em Faluya, no Iraque, vi um menino de apenas quatro anos perder nove membros da família, ele também perdeu seu braço e sua perna esquerda. Foi atingido por um ataque aéreo de um F16 e só não morreu porque foi socorrido por um jornalista inglês.

E a experiência com as mães de Abu Ghraib?

Disso eu não me esqueço. Eu sabia o que Abu Ghraib significava para milhões de iraquianos,



Karen Marón (ao centro) com colegas de outros meios de comunicação reunidos no Iraque.

era um símbolo bastante sinistro porque durante o regime de Saddam Hussein passaram por ali mais de 150 mil pessoas que foram assassinadas, torturadas ou sumiram. Falei muito com as mães dos prisioneiros que desapareceram, vi o sofrimento. Hoje, percebo que isso foi uma analogia inconsciente com o passado do meu país, como a história das mães da Plaza de Mayo (lugar histórico de Buenos Aires) onde as mães de desaparecidos políticos protestam até hoje, onde muitos sumiram ou morreram na ditadura. Antes de sair na mídia as fotos dos torturados, ninguém sabia, mas muitas delas foram testemunhas da violência contra seus filhos. Eles eram simplesmente arrancados de casa por soldados estadunienses, não importando de que forma. A dor de uma mãe nessa hora é quase indescritível. Mas a maioria delas nunca baixou guarda.

A palavra medo existe em seu vocabulário?

Honestamente, creio que não sinto medo. Sempre me fazem essa pergunta, mas a sensação que tenho é que quando há uma situação difícil ou perigosa fico um pouco apreensiva. Mas não tenho medo da morte. Eu já enfrentei o inferno, sofri muito, mas creio em Deus e por isso eu sei que se eu for embora será porque Ele me chamou. Então aí, eu vou.

Por Diana Gill



Karen Maron à direita visita menina ferida por bomba em Bagdad em julho de 2004.

Advento, tempo de ler e ensinar a Bíblia

Desde o último domingo de novembro estamos celebrando o Advento, período no qual comemoramos o anúncio do nascimento e a chegada do menino Jesus. É tempo de esperança, de paz e de preparar o coração para os sentimentos e emoções que advêm da manjedoura. É tempo de preparar os momentos de convivência e celebração pelo Natal e pelo novo ano que se aproxima. O povo de Deus sempre realizou festas e celebrações para rememorar os feitos de Deus na Sua história, como, por exemplo, a Páscoa (Êx 12.26-27). Para nós, o Natal é um destes eventos de importância, por nos rememorar a inserção de Deus na história humana, diretamente, por meio da encarnação (Jo 1).

No segundo domingo de dezembro, celebraremos também o Dia da Bíblia. Todos os dias, a Bíblia está ou deve estar presente em nossas vidas (Sl 1 e Sl 119.105), pois ela nos fala sobre Deus (Os 6.3), sobre a família (Sl 128), sobre as coisas criadas (Gn 1 e Sl 19), sobre o Reino de Deus e a Sua justiça (Mt 5-7). A Bíblia apresenta o alimento diário para o sustento da fé (Dt 6), o aquecimento do amor (1Co 13) e a renovação da nossa esperança (Ap 1.1-9). Ela é o principal instrumento para a educação dos membros da igreja (Tt 2).

Muitos textos bíblicos destacam a importância da Bíblia para a vida de todos nós (Sl 1, Js 1.8, Sl 19.10 e Sl 119). O Salmo 1 diz que quem medita na Bíblia dia e noite é comparado às árvores plantadas ao lado das correntes de águas, ou seja, está sempre alimentado. Deus recomendou a Josué fazer o mesmo (Js 1.8) e assim encontrar a capacitação e a força necessárias para servir ao povo de Deus. Já o salmista demonstra ter descoberto o lado delicioso e prazeroso da leitura e da meditação na Palavra de Deus: no Salmo 19.10 diz que as Palavras do Senhor são



Coral Igreja Metodista em Minerlândia Volta Redonda RJ - dez 2009

mais desejáveis do que o ouro e mais doces do que o mel. Os salmistas experimentavam seguidamente esta “delícia” que era a meditação e o estudo sistemático das Sagradas Escrituras. No Salmo 119, um deles (ou quem sabe, vários!) chega a fazer um acróstico usando as letras do alfabeto hebraico para falar da Palavra de Deus em todos os versículos.

O apóstolo Paulo fala que a Bíblia é boa para ensinar, corrigir, repreender, educar e capacitar as pessoas para as boas obras (2Tm 3.16-17). Vários outros textos nos orientam neste sentido (2Tm 3.16-17, Hb 1.1-2 e Mt 28.20). O Autor da Carta aos Hebreus (Hb 1.1-2) faz uma declaração muito relevante para o período do Advento: Deus falou, no passado pelos pais e pelos profetas. Agora, Ele fala por meio de Jesus Cristo, o filho amado, que nasceu na manjedoura. Dentre as coisas faladas por Ele, está a promessa eterna: “Eis que estou convosco!” (Mt 28.20).

O Advento e a Bíblia

A Bíblia é a “LÂMPADA para os pés e LUZ para o caminho” (Sl 119.105) e nos indica o caminho da paz, pois somos pessoas de boa vontade, a quem Deus quer bem (Lc 2.14).

As pessoas que atuam na educação cristã em nossas igrejas têm a oportunidade de estudar e explicar as implicações dos valores que o nascimento de Cristo apresenta à humanidade e ajudar seus alunos e alunas a terem uma vida fundamentada nos valores que o Seu Evangelho apresenta. Isso significa que como os pastores e magos receberam a instrução divina para procurar o Messias, Deus continua a nos chamar a conhecer a Salvação que vem de Cristo, cuja face nos é revelada nas Escrituras (Mt 2, Lc 2). Esta busca deve ser constante e crescente.

Educar de modo cristão é buscar o conhecimento oferecido pela Bíblia e, a partir da compreensão, desenvolver uma prática que evidencie a mensagem do Natal (Deus Conosco, para nossa salvação), que se faz presente em nosso viver diário.

Temos o desafio, neste Advento e Natal, de ler e compreender a mensagem bíblica que aponta para uma vida transformada e digna aos olhos de Deus e das pessoas de boa vontade.

Há muita coisa para pensar. Há muito para fazer (Sl 119.105 e Lc 2.14)!

Bispo Josué Adam Lazier
Bispo Assessor da Coordenação
Nacional de Educação Cristã
e Escola Dominical



José Sebastião Nunes Filho Igreja Metodista em Minerlândia Volta Redonda RJ (2)

Quase 60% dos crentes brasileiros são mulheres

Desde os tempos em que cabia às mulheres a exclusiva tarefa de ficar em casa, cuidando dos afazeres domésticos e dos filhos, elas são maioria nas igrejas. Basta visitar um culto para se ter a impressão de que as mulheres são muito mais numerosas que os homens nas igrejas. Mas só há relativamente pouco tempo têm tido acesso ao local de mais destaque no templo: o púlpito.

Ultimamente, o ministério feminino tem ganhado força, num mundo onde cada vez mais as mulheres se destacam. Em mais e mais igrejas evangélicas - tradicionais, pentecostais ou neopentecostais -, a figura das pastoras, diaconisas, presbíteras e até bispas já se tornou rotineira, situação bem diferente do que ocorria no passado, quando ao gênero feminino eram reservados cargos de menor visibilidade, como cuidar de crianças ou lecionar na Escola Dominical. A Igreja Evangélica brasileira chega à segunda década do século 21 com uma face mais feminina do que nunca.

A Igreja Evangélica brasileira chega à segunda década do século 21 com uma face mais feminina do que nunca.

Segundo as estatísticas da organização Servindo Pastores e Líderes (Sepal), quase 60% dos crentes brasileiros são mulheres. E, embora ninguém goste de assumir qualquer discriminação, é fato notório que a membresia feminina demorou bastante para sair das posições eclesiásticas periféricas e conseguir ascender à liderança. Mas que fique claro que não foi uma transformação consciente, planejada - como acontece com a maioria das mudanças de natureza social, a revolução feminina evangélica é parte de um todo.

O missionário Luis André Bruneto, coordenador de pesquisas da organização Servindo Pastores e Líderes (Sepal), situa tal metamorfose num passado recente. “Essa abertura à mulher ocorre nas décadas de 1970 e 80, e vai se refletir na Igreja principalmente nos anos 90, exatamente a época em que a Igreja brasileira mais se pulverizou e cresceu”, aponta. O surgimento de milhares de novas congregações evangélicas, fenômeno religioso contemporâneo no país, é uma explicação. “Isso se deu devido à necessidade de líderes que a própria Igreja possui”, acrescenta Bruneto. E as mulheres foram naturalmente pondo a mão no arado.

Agora, essa Igreja chega à segunda geração de líderes mulheres perguntando-



Faz pouco tempo, mas as mulheres conquistaram o local de mais destaque no templo: o púlpito. Na foto está a pastora Claudia, da Catedral Metodista de SP.

se o que elas têm de melhor a oferecer. Embora, naturalmente, ainda haja muitas resistências à liderança de saias - e o Novo Testamento, de acordo com a ótica da interpretação, pode tanto legitimar como rejeitar o pastorado feminino -, diversas igrejas já se utilizam do trabalho das obreiras há bastante tempo. Denominações tradicionais como a Metodista e a Luterana adotam tradicionalmente o pastorado feminino, franqueando às mulheres até cargos de direção em suas organizações.

“Na nossa Confederação, estamos preocupadas como Marta Watts esteve um dia, em impulsionar as mulheres de hoje a buscarem cada vez mais o seu lugar na Igreja e no mundo”.

Outras, como a Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ) - esta, de linha avivada -, têm nas suas origens a marcante presença feminina. Foi a canadense Aimee Mcpherson que fundou a organização, em 1923, nos Estados Unidos. Hoje, a Quadrangular está em mais de uma centena de países, inclusive no Brasil, onde é uma das dez maiores denominações evangélicas.

Sonia do Nascimento Palmeira, presidente da Confederação de Mulheres da Igreja Metodista do Brasil, cita o exemplo de Marta Watts, primeira missionária

da denominação a chegar ao Brasil, para destacar a importância do protagonismo feminino na obra de Deus. A obreira, vinculada à Sociedade de Missões Estrangeiras das Mulheres da Igreja Episcopal do Sul nos Estados Unidos veio com a tarefa de educar crianças e moças. No mesmo ano, fundou o Colégio Piracicabano, em Piracicaba (SP), que hoje é conhecido como Centro Cultural Marta Watts.

Criou ainda um colégio em Petrópolis (RJ) e outro em Belo Horizonte (MG), colaborando sempre com as mulheres para que tivessem acesso à educação num tempo em que este direito lhes era constantemente negado. A ênfase nestes estabelecimentos era “ministrar uma educação liberal às moças para que seu horizonte intelectual e espiritual se ampliasse, preparando-as para agir com independência”, conforme o lema do Marta Watts.

“Proveito” - Sonia considera lamentável que ainda existam igrejas dominadas apenas por homens. “Vejo isso como um equívoco muito grande, pois a Palavra de Deus ensina exatamente o contrário. Jesus valorizou as mulheres. Elas foram criadas da mesma forma que os homens, com todo o potencial que eles têm também”. Para ela, o direito de exercer papel de destaque é tanto dos homens como das mulheres. “Na nossa Confederação, estamos preocupadas como Marta Watts esteve um dia, em impulsionar as mulheres de hoje a buscarem cada vez mais o seu lugar na Igreja e no mundo”, finaliza.

Veja mais no site CristianismoHojej1

Filme é baseado em obra homônima de C.S Lewis

Um filme que ainda está nos cinemas de todo o Brasil e que vale a pena ver é “As Crônicas de Nárnia 3 - A viagem do Peregrino da Alvorada”. O longa, dirigido por Michael, foi inspirado na obra homônima do escritor cristão Clive Staples Lewis, que conta a história dos irmãos Pevensie, escolhidos para viajarem à Nárnia. Por meio de um quadro com o desenho de um navio os irmãos Eduardo, Lúcia e o primo reclamão Eustáquio vão à Nárnia auxiliar o Príncipe Cásplan, onde conhecem o corajoso rato Ripchip. É neste livro que o leão Aslam começa a revelar às crianças sua identidade divina.

Na encantada terra de Nárnia, Edmundo e Lúcia, agora acompanhados por seu primo Eustáquio, se juntam ao Rei Caspian em uma missão para achar os sete Lordes banidos de Nárnia. É aí que começa uma nova e perigosa busca que os leva ao mundo Oriental à bordo do poderoso Peregrino da Alvorada.

As Crônicas de Nárnia faz parte de uma série de sete livros de romance para o público infantil, escrita pelo autor irlandês Clive Staples Lewis. É a obra mais conhecida do autor, e a série é considerada um clássico da literatura infantil,

tendo vendido mais de 120 milhões de cópias em 41 idiomas. Escrito por Lewis entre 1949 e 1954, e ilustrado por Pauline Baynes, as Crônicas de Nárnia foram adaptadas diversas vezes, inteiramente

ou parcialmente, para a rádio, televisão, teatro e cinema. Além dos tradicionais temas cristãos, a série usa caracteres da mitologia grega e nórdica, bem como os tradicionais contos de fadas.



O longa, dirigido por Michael, foi inspirado na obra homônima do escritor cristão Clive Staples Lewis.

EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora

Mais um ano se passou e, graças a você, não foi em branco. Parceria assim a gente quer ter para sempre.

Obrigado e...

Feliz

Natal.

Equipe da Editora Metodista



EXPOSITO

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: editora@metodista.br

EXPOSITO

Aventureiros em Missão

Oi, crianças! O Natal está chegando e esta é uma data muito especial, pois comemoramos o nascimento de JESUS. Ele é nosso melhor amigo. Vamos presentear-lo?

Escreva na caixa de presente de cada Aventureiro que você gostaria de oferecer ao menino JESUS!



FELIZ NATAL